#### 6 Referências bibliográficas

AZEVEDO, A. L. V. Indicadores de sustentabilidade empresarial no Brasil: uma avaliação do relatório do CEBDS. **Revista Ibero americana de Economia Ecológica**, v. 5, p. 75-93, 2011.

BARATA, M. M. L.; CANTARINO, A. A. A.; LA ROVERE, E. L. Indicadores de sustentabilidade empresarial e gestão estratégica. **Revista de Pensamento Contemporâneo.** p. 115-130. 2007.

BM&FBovespa. **Novo Valor**. Disponível em: <a href="http://www.bmfbovespa.com.br/novo-valor/pt-br/download/guia-desustentabilidade.pdf">http://www.bmfbovespa.com.br/novo-valor/pt-br/download/guia-desustentabilidade.pdf</a>>. Acesso em: 10/12/2011.

BRUNSTEIN, J.; RODRIGUES, A. L.; SCARTEZINI, V. N. Competência societal: uma experiência corporativa de ação educativa voltada ao desenvolvimento de gestores para a sustentabilidade. **XXXIV Encontro da ANPAD**. Rio de Janeiro, 25 a 29 de set, 2010.

CANTARINO, A. A. Indicadores de desempenho ambiental como instrumento de gestão e controle nos processos de licenciamento ambiental de empreendimentos de exploração e produção de petróleo nas áreas offshore. Tese de Doutorado. 404 p., 2003.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1999.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso Futuro Comum**. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa: Método Qualitativo, Quantitativo e Misto. São Paulo: Bookman, Artmed e Sage, 2010.

D'ANGELO, M. J. **Desenvolvimento de competências para a sustentabilidade**: Um estudo sobre a gestão de projetos societais sob a perspectiva de grupos. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2009.

DIAS, G. F. **Pegada Ecológica e Sustentabilidade Humana**. São Paulo: Ed. Gaia, 2002.

DIAS, R. Gestão Ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.

- DUTRA, J. S. Competências: Conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.
- EBX. **Política de Recursos Humanos.** Recursos Humanos / EBX. Rio de Janeiro, 2011.
- \_\_\_\_\_. **Política de Sustentabilidade**. Sustentabilidade / EBX. Rio de Janeiro, 2011.
- \_\_\_\_. **Plano de Sustentabilidade EBX**. Sustentabilidade / EBX. Rio de Janeiro, 2011
- \_\_\_\_\_. **Sistema de Gestão para a Sustentabilidade**. Sustentabilidade / EBX. Rio de Janeiro, 2012
- \_\_\_\_\_. **Site Institucional do Grupo EBX**. Disponível em: <a href="http://www.ebx.com.br">http://www.ebx.com.br</a>. Acesso em: 07/01/2012.
- EGOSHI, C. Z.; MUNCK, L.; SOUZA, R. B. Gestão de competências e ações organizacionais sustentáveis: Um estudo de casos múltiplos na cidade de Londrina/PR. **XII SEMAD**. Londrina, 2009.
- EGRI, C. P.; PINFIELD, L. T. Ecologia e meio ambiente. In: CLEGG, S. T.; NORD, W. R.; HARDY, C. **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2001.
- ELKINGTON, J. Canibais com Garfo e Faca. São Paulo: Makron Books, 2001.
- FLEURY, A.; FLEURY, M. T. Construindo o Conceito de Competências. **RAC**, 2001.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Ed. Atlas, 2002. GRAMIGNA, M. R. Modelo de Competências e Gestão dos Talentos. São Paulo: Pearson, 2007.
- GRAMIGNA, M. R. **Modelo de Competências e Gestão dos Talentos**. São Paulo: Pearson, 2007.
- HART, S. L. **Beyond Greening: Strategies for a sustainable world**. Harvard Business Review, v. 75, n. 1, p. 67-76, 1996.
- KATZ, D.; KAHN, R. L. **Psicologia Social das Organizações**. São Paulo: Ed. Atlas, 1978.
- LLX. **Site de Relações com investidores da LLX**. Disponível em: <a href="http://www.ri.llx.com.br">http://www.ri.llx.com.br</a>. Acesso em: 07/01/2012.
- LYLES, M. A. Organizational learning and knowledge transfer in international joint ventures. Trabalho apresentado no Seminário Internacional Competitividade Organizacional Gestão do Conhecimento e Universidade Corporativa, São Paulo, 1999.

- MILLS, J. et al. **Strategy and Performance: Competing through competences**. Cambridge: Cambridge University, 2002.
- MMX. Site de Relações com investidores da **MMX**. Disponível em: <a href="http://www.ri.mmx.com.br">http://www.ri.mmx.com.br</a>. Acesso em: 07/01/2012.
- MPX. Site de Relações com investidores da **MPX**. Disponível em: <a href="http://www.ri.mpx.com.br">http://www.ri.mpx.com.br</a>. Acesso em: 07/01/2012.
- MUNCK, L. Estratégia empresarial, aprendizagem e competências: Análise de suas interrelações em uma empresa de telecomunicações do norte do Paraná. Tese de Doutorado em Administração Faculdade de Economia e Administração, São Paulo, 2005.

- NIDUMOLU, R.; PRAHALAD, C. K.; RANGASWAMI, M. R. Why Sustainability is now the key driver of innovation? Harvard Business Review, set. 2009.
- OGX. Site de Relações com investidores da **OGX**. Disponível em: <a href="http://www.ri.ogx.com.br">http://www.ri.ogx.com.br</a>. Acesso em: 07/01/2012.
- OSX. Site de Relações com investidores da **OSX**. Disponível em: <a href="http://www.ri.osx.com.br">http://www.ri.osx.com.br</a>. Acesso em: 07/01/2012.
- PORTER, M. E. Competitive Advantage: Creating and sustaining superior performance. Nova York: First Free Press, 1998.
- \_\_\_\_\_\_.; LINDE, C. V. D. **Green and Competitive: Ending the Stalemate**. Harvard Business Review., p. 120-134. Set-out, 1995.
- PRAHALAD, C. K.; HAMEL, G. **The Core Competence of the Corporation**. Harvard Business Review, v. 68, n. 3, May/June 1990.
- RAMUS, C. A., STEGER, U. The roles of supervisory support behaviors and environmental policy in employee "ecoinitiatives" at leading-edge European companies. **Academy of Management Journal**. v. 43, n. 4, p. 605-626. 2000.
- RUAS, R.; ANTONELLO, C. S.; BOFF, L. H. Os Novos Horizontes da Gestão: Aprendizagem Organizacional e Competências. Porto Alegre: Bookman, 2005
- SACHS, I. **Desenvolvimento Sustentável**. Série Meio Ambiente em Debate, 7. Brasília: Ibama, 1996.

- SAVITZ, A. W.; WEBER, K. The Triple Bottom Line: how today's bestrun companies are achieving economic, social, and environmental success – and how you can too. San Francisco: Jossey-Bass, 2006.
- SCHEIN, E. H. Culture as an environmental context for careers. **Journal of Occupational Behavior**, v. 5, n. 1, p. 71-81, 1984.
- SOUZA, R. B. de. **O** alinhamento entre sustentabilidade e competências em contexto organizacional. Dissertação de Mestrado em Administração Programa de Pós- Graduação em Administração, Universidade Estadual de Maringá (UEM) / Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, 2010.
- TAMAYO, A. Valores Organizacionais. In: TAMAYO, A.; BORGES-ANDRADE, J. E.; W. CODO (Orgs.). **Trabalho, Organizações e Cultura**. São Paulo: Cooperativa de Autores Associados, p. 175-193, 1996.

  \_\_\_\_\_\_.; MENDES, A M.; PAZ, M. G. T. Inventário de Valores Organizacionais. **Estudos em Psicologia**, v. 5(2), p. 289-317. 2000.
- VAN BELLEN, H. M. **Indicadores de Sustentabilidade**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2006.
- WEYBRECHT, G. The Sustainable MBA: The manager's guide to green business. Chichester: Willey and Sons, 2010.
- WORLD BUSINESS COUNCIL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT. **Driving Success: Human Resources and Sustainable Development**. University of Cambridge Programme for Industry, 2008.
- YIN, R. K. (1989). Case Study Research Design and Methods. Sage Publications, Newbury Park, CA.

#### **Anexos**

Anexo I – Plano de Sustentabilidade do Grupo EBX

	Ação Estratégica	Ações Específicas	Status	
4	Definir abordagem e estratégia	Alinhar as questões materiais de sustentabilidade do Grupo EBX e de suas empresas com as estratégias de seus negócios	Concluído em	
1	de sustentabilidade corporativa	Definir pontos comuns que devem ser abordados de forma corporativa.	2011	
		Definir estratégia de sustentabilidade corporativa do Grupo EBX		
		Alinhar posicionamentos com a estratégia de sustentabilidade corporativa		
		Discutir abordagem da EBX sobre princípios de precaução e divulgar decisões na organização.	Concluído em 2011	
2	Definir posicionamentos das empresas com relação a compromissos externos de sustentabilidade	Elaborar guia corporativo para análise e realização de parcerias estratégicas em sustentabilidade	-	
_		Avaliar necessidade e possibilidades de adesão a outras iniciativas e parcerias. Definir eventual adesão, com base na estratégia de sustentabilidade, materialidade e orientação no guia corporativo (p. ex. risco, geografia, materialidade, implicações)	Em constante avaliação	
		Definir abrangência e modelo do SGS		
	Desenhar o SGS corporativo	Desenvolver estrutura e índice do SGS		
3	(Guia do SGS), alinhado a este plano de ação	Elaborar Guia do SGS (como funciona o sistema de gestão de sustentabilidade corporativo, como utilizar os documentos do sistema), de forma alinhada às demais ações deste plano.	Concluído em 2011	
3.1	Ajustar / formalizar estrutura para gestão de sustentabilidade (Diretoria de Sustentabilidade, Empresas, Gerências Corporativas, Operacionalização do Conselho de Sustentabilidade)	Ajustar / formalizar estrutura para gestão da sustentabilidade do Grupo EBX, incluindo responsabilidade por todos os temas materiais (p. ex. gestão de impactos socioambientais, gestão de aspectos socioambientais de fornecedores, biodiversidade, outros)	Concluído em 2011	

		Formalizar papel do conselho sustentabilidade. Definir regras de governança, incluindo operacionalização e forma de reporte ao Conselho de Administração.  Detalhar forma de funcionamento da Diretoria de Sustentabilidade (papéis e responsabilidades).		
		Revisar a Política de Sustentabilidade para incluir de forma explícita: prevenção da poluição, gestão de riscos ambientais e sociais de fornecedores, outros temas definidos na estratégia de sustentabilidade.		
	Revisar / ajustar documentos corporativos para adequá-los ao SGS	Revisar a Diretriz de Gestão de Riscos para incluir requisitos visando identificação/avaliação de aspectos/ impactos, perigos e riscos, materialidade, definição de objetivos e metas (ambientais, saúde e segurança, sociais).		
		Desenvolver procedimento para definir critérios de materialidade		
		Elaborar Guia de Licenciamento, alinhado aos requisitos dos padrões de desempenho ambiental e social da IFC, e outras diretrizes corporativas associadas (p. ex. Gestão de Riscos, Saúde Segurança e Meio Ambiente, Partes Interessadas e Investimento Social Estratégico.	Concluído em 2011	
3.2		Desenvolver procedimento para fusões e aquisições (foco em mobilização e desmobilização)		
		Finalizar aprimoramento do código de conduta em temas socioambientais chave (direitos humanos, relação com clientes e fornecedores, outros).		
		Elaborar diretriz para gestão de impactos ambientais e sociais.		
		Elaborar norma para gestão de aspectos socioambientais relacionados a fornecedores (risco e medidas correspondentes).		
		Desenvolver procedimentos para identificar impactos à biodiversidade.		
		Revisar políticas de recrutamento e seleção, cargos e remuneração, treinamento e desenvolvimento para incluir cláusulas relativas ao combate à discriminação.	Em andamento	
		Ajustar política de inclusão de pessoas com deficiência.		

		Definir políticas ou guias orientativos relativos ao combate à discriminação e promoção da diversidade no trabalho  Ajustar diretriz treinamento, conscientização e competência de Saúde Segurança e Meio Ambiente para incluir	Concluído em 2011
		divulgação da política de sustentabilidade  Desenvolver procedimentos e programas de combate ao trabalho infantil.	
		Desenvolver procedimentos e programas de combate ao trabalho forçado.	Em andamento
		Desenvolver diretriz/orientação corporativa relativa à interface com comunidades indígenas e tradicionais.	
		Elaborar guias ou normas corporativas para orientar as empresas na avaliação e gestão de impactos à comunidade: reassentamento, migrações e impactos sociais relacionados, contribuição ao desenvolvimento local, incidentes, acidentes ou emergências que envolvam a comunidade, prevenção de doenças e promoção da saúde. Definir prioridades com base em materialidade.	Concluído em 2011
		Desenvolver diretriz relativa ao uso de forças de segurança, alinhada aos requisitos do padrão PS4 da IFC	
		Desenvolver diretriz/orientação corporativa relativa à interface com patrimônio cultural.	Em andamento
		Expandir/alinhar norma auditorias (lacunas em aspectos ambientais e sociais nas listas de verificação).	0 1/1
		Revisar diretriz de análise crítica para refletir novos papéis e responsabilidades na Diretoria de Sustentabilidade no grupo EBX	Concluído em 2011
3.3	Definir objetivos e metas (ambientais, sociais, outros)	Definir objetivos e metas corporativos para os temas socioambientais chave. Considerar a política de sustentabilidade (revisada), a estratégia de sustentabilidade e materialidade (p. ex. saúde e segurança, diversidade, remuneração, outros), os compromissos voluntários externos e a cadeia de valor.	Concluído em 2011

3.4	Definir abordagem de gestão de temas sociais e ambientais na cadeia de valor (fornecedores)	Editar a política de suprimentos e elaborar norma para gestão de aspectos socioambientais (meio ambiente, SSO, aspectos sociais) relacionados a fornecedores (risco e medidas correspondentes), considerando: - Classificação de riscos (geografia, natureza da atividade, porte, posição na cadeia- Gestão proporcional ao risco (cláusulas contratuais, auto-declarações de compromisso, aderência a iniciativas, questionário, auditorias); - Forma de monitoramento e reporte; - Responsabilidades	Concluído em 2011
3.5	Estruturar abordagem para o Engajamento com Partes Interessadas	Fase licenciamento: no escopo do Guia de Licenciamento  Fase operação: a definir  Requisitos a serem abrangidos: - identificação e atualização das partes interessadas; - categorias de partes interessadas abrangidas; - fornecimento de informações e processo de consulta informada; - incorporação dos resultados das consultas nos projetos/gestão da empresa; - Feedback; - mecanismos para queixas e reclamações (com requisitos alinhados aos requisitos da IFC); - dispositivos especiais (para determinados grupos de partes interessadas	Em Andamento
		Aprimorar mecanismos para recebimento de queixas e reclamações corporativo (Fale conosco), para atender requisitos das iniciativas, em especial os padrões da IFC.	
3.6	Estruturar o programa de Treinamentos em Sustentabilidade	Desenvolver treinamento básico que inclua divulgação ampla da estratégia e política de sustentabilidade, código de conduta (p. ex. Treinamento on-line básico - módulo I).	Concluído em 2011

	Avaliar necessidades de treinamento para responder a outros temas de sustentabilidade nas empresas e definir programa de treinamento em sustentabilidade. Temas já identificados: - Prevenção de Passivos Ambientais, Corrupção, Direitos Humanos na Cadeia de Fornecedores, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Gestão de Aspectos e Impactos Sociais e ambientais, Engajamento com Partes Interessadas, Norma de Investimento Social Estratégico e Patrocínio.	Em Andamento
Definir sistema para a gestão da informação (documentos)	Desenhar/elaborar sistema de gestão de informações (documentos e registros) para o SGS	Concluído em 2011
Definir indicadores de sustentabilidade que serão acompanhados pela DS, Grupo de	Selecionar os indicadores chave de monitoramento para acompanhamento pelo corporativo. Considerar aqueles que estejam alinhados aos temas materiais, objetivos e metas, compromissos e iniciativas que a EBX subscreve.	Concluído em 2011
Sustentabilidade	Selecionar/definir quais indicadores (corporativos) serão incluídos na Política de Remuneração variável das áreas corporativas e empresas (administração).	Em Andamento
Elaborar programa de monitoramento e reporte interno	Elaborar programa de monitoramento e reporte interno. Considerar indicadores, conformidade legal e compromissos voluntários internos e externos, sistema de gestão da informação, periodicidade de consolidação para análise crítica e reporte, uso interno e externo dos dados e informações.	Em Andamento
Definir estrutura para análise crítica do desempenho em sustentabilidade	Elaborar procedimento de análise crítica incluindo frequência, informações revisadas, consequências, papéis e responsabilidades	Em Andamento
Definir abordagem de comunicação Interna e Externa de Sustentabilidade	Elaborar plano de comunicação interna para divulgar plano de sustentabilidade  Formalizar os canais de comunicação internos e externos para divulgar abordagem da organização para questões materiais de sustentabilidade (tais como políticas e diretrizes, forma de gestão, compromissos e posicionamentos, ações e programas, resultados de monitoramento e análise crítica), de forma alinhada ao Plano Estratégico de Comunicação.	Concluído em 2011
	Definir indicadores de sustentabilidade que serão acompanhados pela DS, Grupo de Trabalho e Conselho de Sustentabilidade  Elaborar programa de monitoramento e reporte interno  Definir estrutura para análise crítica do desempenho em sustentabilidade  Definir abordagem de comunicação Interna e Externa de	para responder a outros temas de sustentabilidade nas empresas e definir programa de treinamento em sustentabilidade. Temas já identificados: - Prevenção de Passivos Ambientais, Corrupção, Direitos Humanos na Cadeia de Fornecedores, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Gestão de Aspectos e Impactos Sociais e ambientais, Engajamento com Partes Interessadas, Norma de Investimento Social Estratégico e Patrocínio.  Definir sistema para a gestão da informação (documentos)  Definir indicadores de sustentabilidade que serão acompanhados pela DS, Grupo de Trabalho e Conselho de Sustentabilidade  Elaborar programa de monitoramento e reporte interno  Elaborar programa de monitoramento e reporte interno. Considerar indicadores (corporativos e empresas (administração).  Elaborar programa de monitoramento e reporte interno. Considerar indicadores conformidade legal e compromissos voluntários internos e externos, sistema de gestão da informações.  Definir estrutura para análise crítica do desempenho em sustentabilidade  Definir abordagem de comunicação interna e Externa de Sustentabilidade  Definir abordagem de comunicação interna para divulgar plano de comunicação interna para divulgar plano de sustentabilidade  Elaborar procedimento de análise crítica incluindo frequência, informações revisadas, consequências, papéis e responsabilidades  Elaborar plano de comunicação interna para divulgar plano de sustentabilidade  Elaborar plano de comunicação interna para divulgar plano de sustentabilidade  Formalizar os canais de comunicação interna para divulgar plano de sustentabilidade (tais como políticas e diretrizes, forma de gestão, compromissos e posicionamentos, ações e programas, resultados de monitoramento e análise crítica formações materiais de sustentabilidade questões materiais de monitoramento e análise en monitoramento e análise en monitoramento e análise posicionamento

		Divulgar SGS: estrutura, objetivos e metas, políticas e diretrizes, posicionamentos e compromissos, programas	
		Implantar nova estrutura organizacional, programa de treinamento básico em sustentabilidade	
		Implantar políticas, diretrizes e normas (revisadas/novas)	
4	Implantar SGS	Implantar mecanismos para a gestão do combate à corrupção: avaliações de riscos relacionados a corrupção, treinamentos nas políticas e procedimentos anticorrupção, monitoramento, canal de denúncias e tratamento de suspeitas.	Concluído em 2011
		Implantar sistema de gestão de informações	
		Mapear APPs e Reservas Legais existentes	
		Implantar procedimentos e programas para combate ao trabalho forçado e infantil	
		Implantar programa monitoramento	
		Monitorar uso de energia nas empresas	
		Conduzir inventário de GEE nas empresas	
		Monitorar e consolidar dados de uso de água	
		Identificar projetos/operações onde há recirculação de água e quantificar	
		Monitorar conformidade com políticas corporativas, condicionantes de Instituições Financeiras e conformidade legal	
5	Implantar monitoramento	Implantar programa monitoramento vazamentos	Em Andamento
		Implantar mecanismos para a gestão do combate à corrupção: avaliações de riscos relacionados à corrupção, monitoramento de casos de corrupção, canal de denúncias e encaminhamento.	
		Monitorar diferenças salários entre homens e mulheres (e outras categorias de diversidade), por função, empresa e região.  Monitorar diferença entre menor salário pago e maior salário pago Estabelecer objetivos e metas quanto a remuneração (considerando requisitos iniciativas)	

		Selecionar projetos pilotos ISE e Patrocínio de mais longo prazo (p. ex. tecnologia e pesquisa) para acompanhar (toda a aplicação das normas e monitoramento)	
6	Elaborar exercício para conduzir o primeiro relatório externo de sustentabilidade (corporativo)	Exercício para elaborar primeiro relatório GRI: Desenho (corporativo e empresas), análise de lacunas, exercício de limites e materialidade, forma de engajamento, coleta de dados, estrutura, empresa de comunicação, validação resultados	Em andamento

## Anexo II - Questionário com as competências para a Sustentabilidade

		Competências p	ara a Su	ıstentabilidade		
Legenda:	Classificação	E - Essencial	Nível	1 – Não Atende		
		EP - Específica		2- Atende Parcialmente		
				3 – Atende Plenamente		
				4 - Supera		
		Competência			Classificação	Nível
Gestão de R	Riscos					
Atendimento	a Requisitos Lega	is				
		soluções inovadora emente paradoxais)		azer escolhas		
Criatividade						
		outras companhias( ementação de soluç				
Gestão do c	iclo de Vida dos pro	odutos e serviços				
Otimização o	do consumo de mat	teriais, água e enerç	gia em p	rodutos e serviços		
Minimização	da dispersão de co	ompostos tóxicos				
Promoção d	a reciclagem					
Maximização	o do uso de recurso	os renováveis				
Extensão da	durabilidade dos p	rodutos				
Aumento da	intensidade do uso	de produtos e serv	viços			
Gestão da R	Reputação / Comuni	cação Externa				
Envolviment	o e Engajamento					
Desenvolvin mais "limpos		tecnologias para a	criação	de bens e serviços		
Fabricação o consumidore		riços inovadores e n	nais vali	osos para os		
Perícia em s diferentes in		e negócios, tecnolo	gias e re	egulamentos em		
	nto de como os recu emas de negócios e	ırsos renováveis e d indústrias;	os não re	enováveis afetam		
Habilidade d produtos e s		os, impactos, perigo	os e risc	os das atividades,		
Visão Multid	isciplinar/Holística					
Gestão de M	ludança					

Capacidade de promover a educação, capacitação e sensibilização.	
Capacidade de identificar e gerir impactos.	
Capacidade de Medir e Gerir o desempenho em sustentabilidade.	
Preparação e atendimento às emergências.	
Capacidade de Registrar e Investigar Incidentes e Acidentes.	
Articulação (Capacidade de estabelecer diálogos abertos com diferentes stakeholders de todos os níveis, resultando em acordos que satisfaçam as partes envolvidas).	
Trabalho em Equipe (Capacidade de conceber e desenvolver trabalhos em conjunto, reconhecendo e respeitando as limitações e expertises dos outros, adaptando-se as características do grupo).	
Flexibilidade (Capacidade de ajustar-se a novas responsabilidades com facilidade).	
Excelência Técnica (Capacidade de transformar conhecimentos atualizados em resultados).	
Austeridade (Capacidade de orientar-se permanentemente pela diminuição do desperdício, por soluções com boa relação custo-benefício e por economias de escala).	
Execução (Capacidade de resolver problemas, de forma autônoma, através da experiência prática aplicada numa operação ou no funcionamento de algo).	
Promover a diversidade no trabalho.	
Promoção da Saúde, Segurança e Integridade das pessoas.	
Empreendedorismo (Capacidade de identificar novas oportunidades de negócios, propor e implementar soluções de forma assertiva, inovadora e adequada).	
Superlatividade (Capacidade de orientar-se por metas ambiciosas e desafiadoras que superam os padrões comuns).	

#### Anexo III - Tabela de apoio com as atividades e programas de Recursos Humanos

Recursos Humanos EBX				
Atividades	Objetivo	Ações/Programas		
		Divulgação de Oportunidades		
		Contratação de Aposentados		
		Parcerias com Universidades		
Recrutamento e Seleção	Atração de Profissionais	Programas de Qualificação		
		Programa Igualar (Pessoas com deficiência)		
		Programa de Estágio		
		Programa Jovem aprendiz		
		Remuneração Competitiva comparada com o mercado		
Cargos e	manutenção da	Bônus/Metas		
Remuneração	competitividade da remuneração, atrair e reter	Promoção e Mérito salarial		
		Estrutura salarial e de cargos		
		Academia de Liderança		
Educação	Criar uma cultura de desenvolvimento de pessoas	Auxílio Educacional		
Corporativa	alinhada às estratégias de crescimento do Grupo EBX	Treinamentos		
		Programa de Estágio		
Gestão do	Consolidar o processo de Gestão do desempenho	Avaliação por Competências e Metas		
Desempenho	proporcionando uma cultura de reconhecimento e feedback	PDI – Plano de Desenvolvimento Individual		

# # #

		Programa de ambientação de novos colaboradores	
Engajamento e	Promover ações que estimulem a diversidade e impactem positivamente na cultura do Grupo	pesquisa de engajamento	
Cultura		Programa Igualar (PCD's)	
		Programa Viver Bem	
Carreira e	Mapear perfis e construir um	Assessment de Gestores	
Sucessão	programa individualizado com foco em carreira e sucessão	Plano de Sucessão	

## Anexo IV – Competências Essenciais para a Sustentabilidade

Competências Essenciais para a Sustentabilidade						
Legenda:	Classificação	E - Essencial EP - Específica NC - Não houve consenso	Nível	1 - Não Atende 2- Atende Parcialmente 3 - Atende Plenamente 4 - Supera		
		Competência			Classificação	Nível
Inovação					E	2,57
Criatividad	le				E	2,85
Otimização produtos e		e materiais, água	e energ	gia em	E	2
Envolvime	nto e Engajame	nto			E	2,71
Visão Mult	Visão Multidisciplinar/Holística					2,85
reconhece	Capacidade de conceber e desenvolver trabalhos em conjunto, reconhecendo e respeitando as limitações e expertises dos outros, adaptando-se as características do grupo.				E	2,71
Capacidad facilidade.	le de ajustar-se	a novas responsa	abilidade	es com	E	3
	Capacidade de transformar conhecimentos atualizados em resultados.					2,71
Promover	a diversidade no	o trabalho.			E	2,57
	nplementar solu	novas oportunida ções de forma as			E	3
	Capacidade de orientar-se por metas ambiciosas e desafiadoras que superam os padrões comuns.					3,43
Visão Siste	Visão Sistêmica					1
Planejame	Planejamento					2
Gestão Fir	nanceira				E	2,5
Coerência	entre comunica	ção e prática			E	2,5

## Anexo V – Competências Específicas para a Sustentabilidade

Competências Essenciais para a Sustentabilidade									
Legenda:	Classificação	E - Essencial EP - Específica NC - Não houve consenso	Nível	1 - Não Atende 2- Atende Parcialmente 3 - Atende Plenamente 4 - Supera					
	Classificação	Nível							
Minimizaç	EP	2,85							
Promoção	EP	1,57							
Aumento d	EP	2							
Desenvolv bens e ser	EP	2,42							
Conhecimo renováveis	EP	2,57							
Habilidade atividades	EP	2,42							
Gestão de	EP	2,14							
Capacidac	EP	2,28							
Capacidac	EP	1,71							
Preparaçã	EP	2							
Capacidad	EP	2,14							
Capacidad stakeholde satisfaçam	EP	3,14							
Capacidad legados le	EP	1							
Capacidad	EP	3							
Licenciam	ento Ambiental	EP	4						

# Anexo VI – Competências para a Sustentabilidade que não obtiveram consenso

	Comp	etências Essencia	ais para	a Sustentabilida	ıde	
Legenda:	Classificação	E - Essencial EP - Específica NC - Não houve consenso	Nível	1 - Não Atende 2- Atende Parcialmente 3 - Atende Plenamente 4 - Supera	-	
	Classificação	Nível				
Gestão de	NC	2,42				
Atendimen	to a Requisitos	N C	2,85			
Habilidade /alianças), criativas	NC	2,71				
Gestão do	NC	1,57				
Maximizaç	NC	1,85				
Extensão d	N C	2,14				
Gestão da	NC	2,57				
Fabricação para os co	NC	2,85				
Perícia em regulamen	N C	2,57				
Capacidad sensibiliza	le de promover a ção.	NC	2,5			
desperdíci	le de orientar-se o, por soluções s de escala.	NC	2,14			
da experiê	le de resolver pr ncia prática apli ento de algo.	N C	2,57			
Promoção	da Saúde, Seg	NC	2,28			